LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO PARQUE OLHOS D'ÁGUA, BRASÍLIA, DF, BRASIL

Suzane Margaret Fank-de-Carvalho

Ex-aluna de Mestrado em Botânica da Universidade de Brasília. suzifankcarvalho@gmail.com

Aristônio Magalhães Teles

Universidade Federal de Goiás, Departamento de Biologia Geral. Ex-aluno de Mestrado em Botânica da Universidade de Brasília. teles@icb.ufg.br

Mateus Barros e Silva Campos

Universidade de Brasília, Graduação em Engenharia Florestal. mateus_mbs@yahoo.com

Pedro Ítalo Tanno Silva

Universidade de Brasília, Graduação em Engenharia Florestal. pedroitalo.tanno@gmail.com

Leonardo Ângelo de Araújo Andrade

Universidade de Brasília, Graduação em Engenharia Florestal.

Marianna Reis Rocha Santos

Universidade de Brasília, Graduação em Engenharia Florestal. mariannasantos@hotmail.com

Raquel Fernandes de Araujo

Universidade de Brasília, Graduação em Engenharia Florestal. sac@cpatc.embrapa.br

Taiana de Andrade Pereira

Universidade de Brasília, Graduação em Engenharia Florestal. taiadrade@gmail.com

Carolyn Elinore Barnes Proença

Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília. Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF, CEP 70919-970. cproenca@unb.br

RESUMO - O Parque de Uso Múltiplo Olhos d'Água situa-se nas coordenadas 15°44'46" S e 47°53'16" W, com altitude média de 1.050 m acima do nível do mar, em área regulamentada pelo Decreto nº 15.900 de 12 de setembro de 1994, como uma unidade de conservação para preservar os recursos naturais remanescentes do bioma Cerrado, em área encravada em um dos grandes centros urbanos do país, na Asa Norte, Brasília-DF. A vegetação é formada por fisionomias de cerrado sentido restrito, mata mesofítica, mata de galeria e vegetação aquática. O Parque é utilizado como área de lazer e prática de atividades físicas e já sediou práticas de Dendrologia dos alunos da Engenharia Florestal e de Botânica de Campo dos alunos do Mestrado em Botânica da Universidade de Brasília, bem como estudos de Biologia Reprodutiva de Plantas do Cerrado. A flora do Parque foi amostrada de maneira não sistematizada, com coleta de 530 amostras de plantas. Na área foram inventariadas 305 espécies pertencentes a 200 gêneros, distribuídos em 76 famílias, com predominância de espécies arbóreas e representantes das famílias Compositae e Leguminosae. Embora a área de conservação seja pequena, quando comparada com outros parques, a diversidade florística encontrada no Parque Olhos d'Água indica que esta pode ser uma estratégia útil para preservar o Bioma Cerrado.

Palavras-chave: Florística, Cerrado, Parque Olhos d'Água, Brasília.

FLORISTIC SURVEY OF PARQUE OLHOS D'ÁGUA, BRASILIA, DF, BRAZIL

ABSTRACT - The Parque Olhos d'Água is located between 15°44'46" S and 47°53'16" W, with an average altitude of 1050 m above sea level. It has been regulated by law since September 1994, as a conservation unit to preserve the remains of the Cerrado Biome natural resources, in a densely populated area of one of the biggest urban centers in the Northern sector of Brasilia, Distrito Federal, Brazil. The vegetation is characterized as cerrado *sensu stricto*, mesophytic forest, gallery forest and aquatic vegetation phytophisiognomies. The Park is used for leisure activities and has been used for practical classes in Dendrology and Field Botany by students of Forestry, Biology and Botany, as well as studies of Reproductive Biology of Cerrado Plants. The Park flora was analyzed in a non systematic way, with 530 specimens of plants collected. In this area 305 species were registered belonging to 200 genera and 76 botanical families. Woody species predominated as well as members of Compositae and Leguminosae families. Although it is a small area when compared with other Parks and Conservation Units in the Federal District, the floristic diversity found in the Parque

Olhos d'Água indicates that it can be a useful strategy to help preserve the Cerrado Biome.

Key-Words: Floristics, Cerrado (savanna-like ecosystem), Parque Olhos d'Água, Brasília.

INTRODUÇÃO

O Parque de Uso Múltiplo Olhos d'Água ocupa uma área de 21 hectares, estendendo-se ao longo da SQN 413/414 e SCLN 414/415, Brasília, nas coordenadas 15°44'46" S e 47°53'16" W, a uma altitude média de 1050m acima do nível do mar (**Figura 1**). Sua fundação foi regulamentada pelo Decreto nº 15.900 de 12 de setembro de 1994, estimulada por um grupo de pessoas, intitulado Sociedade dos Amigos do Parque Olhos d'Água (SAPO), que se reuniu para reivindicar a criação de uma unidade de conservação, a fim de preservar os recursos naturais ali existentes. O Parque possui grande importância ecológica, pois é um remanescente do bioma Cerrado, encravado em um dos grandes centros urbanos do país. Apesar de possuir partes muito antropizadas, o Parque ainda apresenta grande potencial biológico, principalmente no que concerne à flora. A vegetação é formada por cerrado sentido restrito, mata mesofítica, mata de galeria e vegetação aquática. Atualmente o Parque é utilizado como uma importante área de lazer e prática de atividades físicas pela população de Brasília.



Figura 1 - Vista aérea do Parque Olhos d'Água (retângulo), localizado nas Superquadras Norte (SQN) 412-413, Asa Norte, Brasília/DF, através do programa Google Maps (http://maps.google.com).

O Parque já sediou práticas de Dendrologia dos alunos da Engenharia Florestal, de Botânica de Campo dos alunos do Mestrado em Botânica e estudos de Biologia Reprodutiva de Plantas do Cerrado como *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc. e *Tabernaemontana affinis* (Müll. Arg.) Miers, realizada por alunos da Universidade de Brasília (UnB).

O Distrito Federal está localizado entre as coordenadas 15°31'- 16°3' de latitude Sul e os 47°21'- 48°15' de longitude Oeste, sendo a vegetação de cerrado (*lato sensu*) a predominante, com uma flora própria e típica do Bioma (Eiten, 2001). Estima-se que 40% do original Bioma Cerrado já tenham sido convertidos em áreas antropizadas (Ratter *et al.*, 2000). A riqueza do Cerrado em fauna e flora é notável, com altas taxas de espécies endêmicas - o que o tornou um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial. Estima-se que cerca de 80% das espécies endêmicas ou ameaçadas estão em áreas protegidas; entretanto, as taxas de desmatamento têm sido superiores às da Amazônia e apenas 30% de sua biodiversidade foi estudada em um nível razoável (Paiva, 2000; Klink & Machado, 2005).

Assim, o primeiro objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento florístico no Parque, um remanescente de cerrado em meio urbano, a fim de ampliar o conhecimento sobre o mesmo e analisar seu potencial para a pesquisa e educação ambiental, uma vez que ele é visitado, freqüentemente, por alunos do ensino fundamental, médio e superior. O segundo objetivo é verificar que espécies estão sendo preservadas, contribuindo para um futuro monitoramento da flora do Parque e fornecendo subsídios para o plano de manejo.

MATERIAL E MÉTODOS

A flora do Parque foi inventariada por coletas não sistematizadas, através do método do caminhamento (Filgueiras *et al.* 1994 citado por Farias *et al.* 2002) para observar, fotografar, coletar e herborizar espécimes. As amostras foram coletadas nos meses de fevereiro, maio, julho, outubro e novembro de 2002, e de novembro a janeiro de 2005, totalizando oito meses de coleta.

Foram coletadas amostras de 530 plantas, predominantemente em estado fértil (com flor ou fruto) e estéreis, quando era possível a sua determinação ao

menos em nível genérico. Todo material coletado foi herborizado segundo as técnicas usuais (Bridson & Forman, 1992) e incorporado ao acervo do Herbário da Universidade de Brasília (UB), onde foi identificado com o auxílio de estereomicroscópio, chaves de identificação taxonômica, além de bibliografias específicas e genéricas para os diversos taxons coletados (Joly, 1977; Barroso *et al.*, 1978; Barroso *et al.*, 1984a; Barroso *et al.*, 1984b; Agarez *et al.*, 1994) e através de comparação com espécies identificadas por especialistas, que compõem o acervo do Herbário da Universidade de Brasília (UB).

Para a revisão dos nomes científicos utilizou-se o *checklist* publicado por Mendonça *et al.* (1998). Para a padronização da nomenclatura dos autores utilizou-se o IPNI-International Plant Names Index 2003 (disponível em http://www.ipni.org/index.html), acessado em junho de 2006 e outubro de 2008.

Essas novas coletas, aliadas ao material procedente do Parque e já incorporado ao Herbário UB, além de nove espécies bem conhecidas dos autores, que foram apenas observadas, compõem a lista final de espécies.



Figura 3 - *Chamaecrista benthamiana* (Harms) H.S. Irwin & Barneby, espécie encontrada apenas no Parque Olhos d'Água, não listada para nenhuma Unidade de Conservação do Distrito Federal.

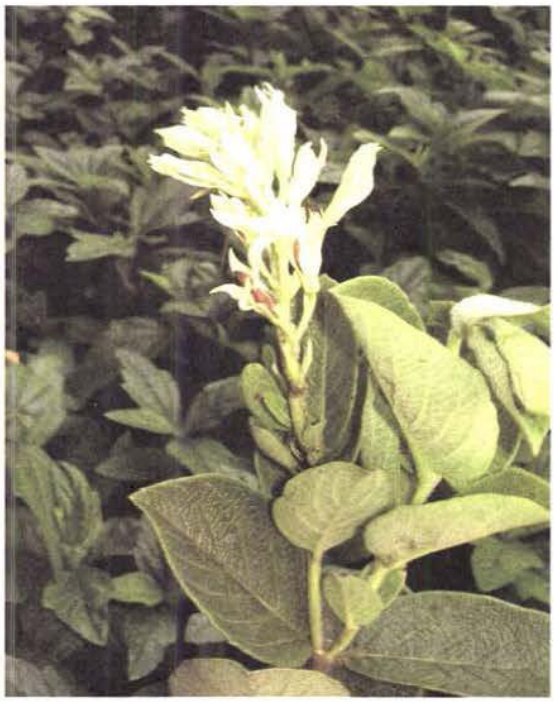

Figura 2 - *Mandevilla erecta* Woodson (Apocynaceae), espécie encontrada apenas no Parque Olhos d'Água e na Reserva Ecológica do Guará, no Distrito Federal.

RESULTADOS

No Parque Olhos d'Água foram inventariadas 305 espécies pertencentes a 200 gêneros, distribuídos em 76 famílias (**Tabela 1** - no final do artigo).

No local há três espécies raras para o Distrito Federal, as quais ocorrem em, no máximo, uma Unidade de Conservação (UC). São elas: *Dasyphyllum infundibulare* (Baker) Cabrera, que ocorre também na Reserva Biológica do Gama, *Mandevilla erecta* Woodson (**Figura 2**), que ocorre também na Reserva Ecológica do Guará, e *Chamaecrista benthamiana* (Harms) H.S. Irwin & Barneby (**Figura 3**), que não ocorre em nenhuma outra UC do Distrito Federal. No Parque ocorre ainda uma espécie inédita para a ciência, *Psidium* sp. nov.

DISCUSSÃO

As famílias mais representativas em número de gêneros são: Compositae (=Asteraceae) com 32 gêneros (16%), seguida por Leguminosae (=Fabaceae) com 25 gêneros (12,5%), Bignoniaceae e Rubiaceae com nove gêneros (4,5%) (**Tabela 2**).

Tabela 2 - Número de gêneros e espécies das famílias botânicas mais representativas da Flora do Parque Olhos d'Água, Brasília, Distrito Federal.

FAMÍLIA	GÊNEROS	% DO TOTAL DE GÊNEROS	ESPÉCIES	% DO TOTAL DE ESPÉCIES
Compositae	32	16,0%	46	15,03%
Leguminosae	25	12,5%	44	14,38%
Myrtaceae	4	2,0%	16	5,23%
Malpighiaceae	5	2,5%	15	4,90%
Bignoniaceae	9	4,5%	14	4,58%
Rubiaceae	9	4,5%	12	3,92%
Euphorbiaceae	8	4,0%	11	3,59%
Gramineae	8	4,0%	8	2,61%
Labiatae	2	1,0%	7	2,29%
Verbenaceae	5	2,5%	7	2,29%
Total	107	53,5%	180	58,82%

As famílias com maior número de espécies foram Compositae, Leguminosae, Myrtaceae, Malpighiaceae, Bignoniaceae, Rubiaceae, Euphorbiaceae, Graminae, Labiatae (=Lamiaceae) e Verbenaceae (**Figura 4**).

Nessas famílias, que representam cerca de 13% do total de famílias do Parque, estão classificadas cerca de 59% das espécies do mesmo. Grande parte das famílias presentes no Parque (50%) são monoespecíficas.

Os gêneros com maior número de espécies foram *Vernonia* (11 spp.), *Mimosa* (oito spp.), *Byrsonima* (sete spp.), *Hyptis* e *Psidium* (seis spp.), *Myrcia* (cinco spp.), *Banisteriopsis*, *Erythroxylum*, *Kielmeyera* e *Ludwigia* (quatro spp.).

A distribuição percentual de espécies mostra que o hábito arbóreo é predominante, com 29,08% das espécies, seguido dos hábitos herbáceo (23,53%), arbustivo (23,20%) e subarbustivo (16,99%), além de uma quantidade considerável de plantas trepadeiras (5,23%) e uma pequena porcentagem de holoparasitas e hemiparasitas (0,98%), sendo que 0,98% das espécies possuem hábito desconhecido.

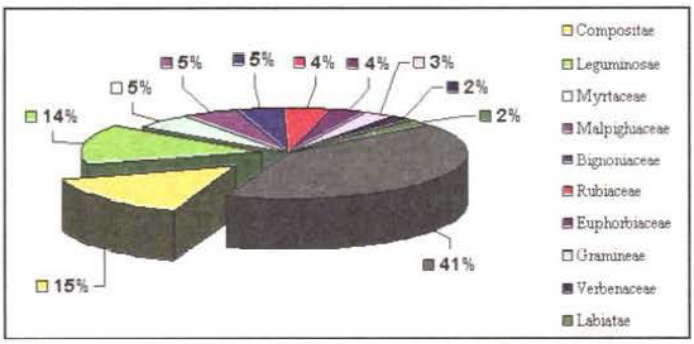

Figura 4 - Gráfico com a distribuição percentual das famílias mais representativas do Parque Olhos d'Água, Brasília/DF.

As espécies arbóreas estão representadas em maior número pelas famílias: Leguminosae (18 spp.), Malpighiaceae (sete spp.), Myrtaceae (seis spp.), Bignoniaceae e Vochysiaceae (quatro spp.), Apocynaceae, Bombacaceae e Rubiaceae (três spp.).

O Parque possui uma flora herbácea bastante rica, composta principalmente pelas famílias Compositae (21 spp.), Gramineae (oito spp.), Rubiaceae (cinco spp.), Leguminosae (cinco spp.) e Labiatae (quatro spp.).

O maior número de espécies arbustivas e subarbustivas foi encontrado nas famílias: Compositae (22 spp.), Leguminosae (18 spp.), e Myrtaceae (oito spp.), seguidas de Bignoniaceae e Malpighiaceae (sete spp.), e Euphorbiaceae (seis spp.).

O Parque apresenta 41 espécies que poderiam ser consideradas invasoras e que ocorrem, espontaneamente, no Cerrado. Entre essas espécies estão consideradas algumas espécies nativas, mas que são citadas na literatura como invasoras (Mendonça *et al.*, 1998). Se desconsiderarmos tais espécies, o número de invasoras cai para 15, o que corresponde a apenas 5,25% das espécies listadas para o Parque.

Entre as espécies encontradas no Parque, 57 são listadas como úteis para a população do cerrado, na literatura consultada (Siqueira, 1981 e 1988; Almeida *et al.*, 1998; Barros 1981/1982). Essas espécies, cujo nome popular mais comum está identificado na **Tabela 3**, são citadas como ornamentais ou de uso paisagístico

ou artesanal, fornecedoras de alimento (principalmente frutos), fornecedoras de madeira, cortiça, pigmentos ou medicinais. Dessas, 45 são citadas, pelo menos uma vez, como planta medicinal (pouco mais de 16% das espécies identificadas) (**Tabela 3**).

A listagem da Flora do DF registrou 148 famílias e 3.188 espécies (Proença *et al.*, 2001). Pela comparação dessa listagem com as espécies

Tabela 3 - Lista de espécies úteis encontradas no Parque Olhos d'Água, indexadas à literatura consultada: 1 - Almeida *et al.*, 1998; 2 - Siqueira, 1988; 3 - Barros, 1981/1982; 4 - Siqueira, 1981.

FAMÍLIA/ESPÉCIE	USOS PRINCIPAIS DA ESPÉCIE	- NOME COMUM
Amaranthaceae		
Alternanthera tenella Colla	medicinal[2,4]	perpétua-do-mato[2]
Gomphrena arborescens L.f.	ornamental[1], medicinal[1,2,4]	paratudo[1]
Anacardiaceae		
Anacardium humile A. St.-Hil.	medicinal[3]	cajuzinho-do-campo[3]
Tapirira guianensis Aubl.	ornamental[1], madeira[1,4]	pau-pombo[1]
Annonaceae		
Annona crassiflora Mart.	alimentação[1,4], medicinal[1,2,4]	araticum[1]
Araliaceae		
Didymopanax macrocarpon (Seem.) Frodin	ornamental[4]	pau-de-mandioca[4]
Bignoniaceae		
Arrabidaea brachypoda (DC.) Bureau	produção de tinta[4], repelente de insetos[4]	tinteiro[4]
Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	medicinal[2,4]	ipê-de-flor-verde[2]
Jacaranda ulei Bureau & K. Schum.	medicinal[3]	caroba[3]
Tabebuia aurea (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore	ornamental[1], madeira[1], medicinal[1]	ipê-amarelo[1]
Bombacaceae		
Eriotheca pubescens (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	ornamental[1], madeira[1]	paineira[1]
Pseudobombax longiflorum (Mart. & Zucc.) A. Robyns	ornamental[1]	imbiruçu[1]
Caryocaraceae		
Caryocar brasiliense Cambess.	ornamental[1], madeira[1], alimentação[1,4], medicinal[1,2,3,4]	piqui[1]
Combretaceae		
Terminalia argentea Mart.	madeira[4], medicinal[2,4]	capitão-do-mato[2]
Compositae		
Bidens pilosa L.	medicinal[3]	picão[3]
Piptocarpha rotundifolia (Less.) Baker	madeira[1,4], medicinal[1,2,4]	coração-de-negro[1]
Cucurbitaceae		
Cayaponia espelina (Silva Manso) Cogn.	medicinal[2,4]	espelina-verdadeira[2,4]
Dilleniaceae		
Davilla elliptica A. St.-Hil.	medicinal[3]	lixeirinha[3]

FAMÍLIA/ESPÉCIE	USOS PRINCIPAIS DA ESPÉCIE	NOME COMUM
Erythroxylaceae		
Erythroxylum campestre A. St.-Hil	medicinal[2,4]	cabelo-de-negro[2]
Erythroxylum suberosum A. St.-Hil	medicinal[2,4]	cabelo-de-negro[2]
Erythroxylum tortuosum Mart.	medicinal[2,4]	cabelo-de-negro[2]
Euphorbiaceae		
Croton antisyphiliticus Mart.	medicinal[2,4]	pé-de-perdiz[2]
Croton goyazensis Müll. Arg.	medicinal[1]	pé-de-perdiz[1]
Ricinus communis L.	medicinal[3]	mamona[3]
Flacourtiaceae		
Casearia sylvestris Sw.	madeira[1], medicinal[1,2,4]	erva-de-teiú[1]
Gentianaceae		
Deianira chiquitana Herzog	ornamental[1], medicinal[1]	fel-da-terra[1]
Gramineae		
Melinis minutiflora P. Beauv.	medicinal[2,4], pastagem[4]	capim-gordura[2]
Guttiferae		
Kielmeyera coriacea Mart. & Zucc.	ornamental[1], medicinal[1,2,3,4]	pau-santo[1]
Hippocrateaceae		
Salacia crassifolia (Mart. ex Schult.) G. Don	alimentação[1]	bacupari[1]
Lecythidaceae		
Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze	ornamental[1], madeira[1], papel[1], medicinal[1]	jequitibá[1]
Leguminosae		
Clitoria guianensis (Aubl.) Benth.	medicinal[2,4]	espelina-falsa[2]
Copaifera langsdorffii Desf.	ornamental[1], madeira[1], medicinal[1,2,3,4]	copaíba[1]
Dalbergia miscolobium Benth.	ornamental[1], madeira[1]	jacarandá-do-cerrado[1]
Dimorphandra mollis Benth.	ornamental[1], madeira[1], medicinal[1,2,4]	faveira[1]
Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne	madeira[1,4], alimentação[1,4], medicinal[1,2,3,4]	jatobá[1]
Platypodium elegans Vogel	ornamental[1], madeira[1]	canzileiro[1]
Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville	medicinal[2,3,4]	barbatimão[2]
Malpighiaceae		
Byrsonima coccolobifolia Kunth	alimentação[4]	murici[4]
Byrsonima verbascifolia Rich. ex Juss.	madeira[1], alimentação[1], medicinal[1,4]	murici[1]
Melastomataceae		
Miconia albicans (Sw.) Triana	medicinal[2,4]	folha-branca[2]

FAMÍLIA/ESPÉCIE	USOS PRINCIPAIS DA ESPÉCIE	NOME COMUM
Moraceae		
Brosimum gaudichaudii Trécul	madeira[1], alimentação[1,4], medicinal[1,2,3,4]	mama-cadela[1]
Myrtaceae		
Eugenia dysenterica DC.	ornamental[1], madeira[1], alimentação[1,4], medicinal[1,2,3,4]	cagaita[1]
Opiliaceae		
Agonandra brasiliensis Miers ex Benth. & Hook. f.	medicinal[1]	pau-marfim[1]
Proteaceae		
Euplassa inaequalis (Pohl) Engl.		
Roupala montana Aubl.	ornamental[1]	carne-de-vaca[1]
Rubiaceae		
Palicourea rigida Kunth	medicinal[3]	douradinha[3]
Tocoyena formosa (Cham. & Schltdl.) K. Schum.	ornamental[1]	jenipapo-bravo[1]
Rutaceae		
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	madeira[4], medicinal[2,4]	maminha-de-porca[2]
Smilacaceae		
Smilax goyazana A. DC.	medicinal[1]	japeganga[1]
Solanaceae		
Solanum lycocarpum A. St.-Hil.	ornamental[1], alimentação[1,4], medicinal[1,3]	lobeira[1]
Solanaceae		
Solanum paniculatum L.	medicinal[3]	jurubeba[3]
Sterculiaceae		
Guazuma ulmifolia Lam.	ornamental[1], madeira[1], alimentação[1,4], medicinal[1,2,4]	mutamba[1]
Helicteres ovata Lam.	medicinal[2,4]	sacarrolha[2]
Styracaceae		
Styrax ferrugineus Ness & Mart.	madeira[1], medicinal[1]	laranjinha-do-cerrado[1]
Symplocaceae		
Symplocos lanceolata A. DC.	tintorial[4], corticeira[4]	sete-sangrias[4]
Tiliaceae		
Luehea divaricata Mart.	medicinal[2,4], madeira[4]	açoita-cavalo[2]
Vochysiaceae		
Qualea grandiflora Mart.	madeira[1,4], medicinal[1,2,3,4]	pau-terra-de-folha-larga[1]
Qualea parviflora Mart.	madeira[4], medicinal[4]	pau-terra[4]

encontradas no Parque, ele representa cerca de 51% do número de famílias e cerca de 10% do número de espécies, evidenciando-se assim a sua diversidade e importância na representatividade do Bioma.

Durante as visitas ao Parque verificou-se que, durante as limpezas realizadas pela empresa de conservação responsável pela área, tem-se o hábito de eliminar as espécies herbáceas sob as árvores de maior porte. Este processo não condiz com a função de preservação da flora do Bioma, uma vez que entre as espécies eliminadas podem estar espécies raras ou pouco conhecidas, que podem desaparecer. Para ilustrar a importância desse estrato de vegetação do Parque Olhos d'Água, entre os espécimes da flora herbácea amostrada foi verificada a presença de uma população de uma espécie de araçá inédita para a ciência, Psidium sp. nov. (Myrtaceae), que foi, inadvertidamente, eliminada durante a capina semanal feita toda 4a. feira no Parque no período chuvoso de 2006, inviabilizando o acompanhamento de todos os seus estádios de desenvolvimento, o que é importante para uma acurada descrição taxonômica da mesma e estabelecimento do nome da espécie. Possivelmente, esta espécie não mais ocorre no Parque, pois repetidas tentativas de localizá-la nos anos de 2007 e 2008 produziram resultados negativos.

Também se averiguou, durante as coletas realizadas dentro da área do Parque, que o capim-gordura (*Melinis minutiflora* P. Beauv.) avança e toma espaço da vegetação nativa. O capim-gordura é uma gramínea, de origem africana, que invade áreas degradadas da região do Cerrado (Martins, 2006). No processo de invasão, a planta cresce por cima da vegetação herbácea nativa, causando sombreamento e morte de algumas ervas e deslocando espécies nativas de flora e fauna. A presença dessa gramínea também gera aumento da temperatura de incêndios no cerrado, o que elimina também o banco de sementes pré-existente no solo. Martins (2006) estima que os incêndios naturais atinjam temperaturas entre 700 e 800 °C, enquanto os incêndios em áreas com predomínio do capim-gordura chegam a 1000 °C.

Os resultados indicam que o Parque Olhos d'Água, apesar de ocupar uma área pequena quando comparada à área de outros parques e de estar bastante antropizado, apresenta uma vegetação muito diversificada, incluindo cerca de 20% de plantas úteis e uma espécie nova, cuja descrição está em processo de publicação (Proença, 2008). Esses dados evidenciam a importância da existência de áreas como essa, relativamente pequenas, destinadas à conservação do Bioma Cerrado. É importante ressaltar, também, que são necessários ajustes no manejo do Parque, a fim de que ele possa se recuperar e se tornar ainda mais representativo da flora do Cerrado.

Para um inventário mais abrangente da área, seriam necessárias novas coletas, especialmente para amostrar as espécies que não estavam férteis nas épocas de realização dos trabalhos, complementando a lista florística da área.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade de Brasília, ao Instituto de Ciências Biológicas, aos funcionários do Herbário da UnB e aos especialistas, que auxiliaram na identificação das espécies, bem como à Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (Comparques/DF), que autorizou o trabalho no local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAREZ, F.V; PEREIRA, C. & RIZZINI, C.M. **Botânica Angiospermae: Taxonomia, morfologia, reprodução: chave para determinação das famílias.** 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural. 1994. 243p.

ALMEIDA, S.P. de; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M. & RIBEIRO, J.F. **Cerrado - espécies vegetais úteis**. Planaltina: Embrapa, 1998. 464p.

BARROS, M.G.A.E. Plantas medicinais - usos e tradições em Brasília -DF. In: VII Simpósio de Plantas Medicinais. **Oréades**, v. 8 n.14/15, p. 140-149. 1981-1982.

BARROSO, G.M.; GUIMARÃES, E.F.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G.; PEIXOTO, A.L. **Sistemática de Angiospermas do Brasil.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., v.1. 1978. 255p.

BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L.F.; COSTA,C.G.; GUIMARÃES, E.F. & LIMA, H.C. **Sistemática de Angiospermas do Brasil.**

Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, v.2. 1984a. 377p.

BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G.; GUIMARÃES, E.F. & LIMA, H.C. **Sistemática de Angiospermas do Brasil.** Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, v.3. 1984b. 326p.

BRIDSON, D. & FORMAN, L. 1992. **The herbarium handbook.** Richmond, Royal Botanic Gardens, Kew. 346 p.

EITEN, G. **Vegetação natural do Distrito Federal.** Brasília: SEBRAE/UnB. 2001. 162p.

FARIAS, R.; ALVES, E.R.; MARTINS, R.C.; BARBOZA, M.A.; ZANENGA-GODOY, R.; SILVA, J.B. & RODRIGUES-DA-SILVA, R. **Caminhando pelo cerrado. Planta herbáceo-arbustivas - caracteres vegetativos e organolépticos**. Brasília: Editora UnB. 2002. 94p.

JOLY, A.B. **Botânica: Chaves de identificação das plantas vasculares que ocorrem no Brasil, baseadas em chaves de Franz Thomer.** 3. ed. São Paulo: Cia Ed. Nacional. 1977. 159p.

KLINK, C.A. & MACHADO R.B. Conservation of the Brazilian Cerrado. **Conservation Biology** v.19 n. 3, p. 707-713. 2005.

MARTINS, C.R. **Caracterização e manejo da gramínea *Melinis minutiflora* P. Beauv. (capim-gordura): uma espécie invasora do cerrado.** Brasília: UnB, 2006. 145p. Tese de Doutorado em Ecologia.

MENDONÇA, R.C.; FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T.; SILVA, M.C.; REZENDE, A.R.; FILQUEIRAS, T.S. & NOGUEIRA, P.E. Flora vascular do Cerrado. In: SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. de (Eds.). **Cerrado: ambiente e flora.** Planaltina: Embrapa CPAC. 1998. P. 286-556.

PAIVA, P.H.V. de. A Reserva da Biosfera do Cerrado: fase II. In: CAVALCANTI, T. B. & WALTER, B. M. T. (eds). **Tópicos atuais em botânica - palestras convidadas do 51° Congresso Nacional de Botânica.** Brasília: Sociedade Brasileira de Botânica/Embrapa-Cenargen. 2000. P. 332-334.

PROENÇA, C.E.B. Professora Adjunta do Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília. cproenca@unb.br. 2008.

PROENÇA, C.E.B.; MUNHOZ, C.B.R.; JORGE, C.L. & NÓBREGA, M.G.G. Listagem e nível de proteção das espécies de fanerógamas do Distrito Federal, *Brasil.* In: CAVALCANTI, T.B. & RAMOS, A.E. (Orgs.). **Flora do Distrito Federal, Brasil.** Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. 2001. P. 87-359.

RATTER, J.A.; RIBEIRO, J.F. & BRIDGEWATER, S. Woody flora distribution of the Cerrado Biome: phytogeography and conservation priorities. In: CAVALCANTI, T. B.; WALTER, B. M. T. (eds). **Tópicos atuais em botânica - palestras convidadas do 51° Congresso Nacional de Botânica**. Brasília: Sociedade Brasileira de Botânica/Embrapa-Cenargen. 2000. P. 340-342.

SIQUEIRA, J.C. de. **Utilização popular das plantas do Cerrado.** São Paulo: Ed. Loyola, 1981. 60p.

SIQUEIRA, J.C. de. **Plantas medicinais - identificação e uso das espécies dos cerrados.** São Paulo: Ed. Loyola, 1988. 40p.

Tabela 1 - Lista da flora encontrada no Parque Olhos d'Água, Brasília, Distrito Federal, organizada por família botânica e com o hábito das espécies.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
Acanthaceae	*Justicia lanstyakii* Rizzini	Arbusto
	Justicia pycnophylla Lindau	Subarbusto
	Ruellia geminiflora Kunth. var. *angustifolia* (Nees) Griseb.	Erva
Amaranthaceae	*Alternanthera tenella* Colla	Erva
	Gomphrena arborescens L.f.	Erva
Anacardiaceae	*Anacardium humile* A. St.-Hil.	Arbusto
	Schinopsis brasiliensis Engl.	Arbusto
	Tapirira guianensis Aubl.	Árvore
Annonaceae	*Annona crassiflora* Mart.	Árvore
	Annona tomentosa R. E. Fr.	Arbusto
	Duguetia furfuracea (A. St.-Hil.) Saff.	Arbusto
	Xylopia emarginata Mart.	Árvore
Apocynaceae	*Aspidosperma cylindrocarpon* Müll. Arg.	Árvore
	Aspidosperma subincanum Mart.	Árvore
	Himatanthus obovatus (Müll. Arg) Woodson	Árvore
	Mandevilla erecta (Vell.)Woodson	Arbusto
	Mandevilla novocapitalis Markgraf	Erva
	Tabernaemontana affinis Müll. Arg.	Arbusto
Araceae	*Philodendron uliginosum* Mayo	Erva Aquática
Araliaceae	*Didymopanax macrocarpon* (Seem.) Frodin	Árvore
Aristolochiaceae	*Aristolochia galeata* Mart. & Zucc.	Trepadeira
	Aristolochia labiata Willd.	Trepadeira
Asclepiadaceae	*Oxypetalum* sp.	Erva
Bignoniaceae	*Anemopaegma glaucum* Mart. ex DC.	Arbusto
	Arrabidaea brachypoda (DC.) Bureau	Arbusto
	Arrabidaea pulchra (Cham.) Sandwith	Trepadeira
	Arrabidaea sceptrum (Cham.) Sandwith	Arbusto
	Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	Árvore
	Jacaranda rufa Silva Manso	Arbusto
	Jacaranda ulei Bureau & K. Schum.	Subarbusto
	Macfadyena unguis-cati (L.) A. H. Gentry	Trepadeira
	Memora sp.	Erva
	Tabebuia aurea (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore	Árvore
	Tabebuia ochracea (Cham.) Standl.	Árvore
	Tabebuia serratifolia (Vahl) G. Nicholson	Árvore
	Tecoma stans (L.) Juss. ex Kunth.	Arbusto
	Zeyheria montana Mart.	Arbusto
Bombacaceae	*Eriotheca pubescens* (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	Árvore
	Pseudobombax longiflorum (Mart. & Zucc.) A. Robyns	Árvore
	Pseudobombax tomentosum (Mart. & Zucc.) A. Robyns	Árvore
Boraginaceae	*Cordia trichotoma* (Vell.) Arráb. ex Steud.	Árvore
Boraginaceae	*Heliotropium salicioides* Cham.	Erva
Burseraceae	*Protium ovatum* Engl.	Arbusto
	Protium spruceanum (Benth.) Engl.	Árvore
Caryocaraceae	*Caryocar brasiliense* Cambess.	Árvore
Cecropiaceae	*Cecropia pachystachya* Trécul	Árvore
Celastraceae	*Maytenus floribunda* Reissek	Árvore
	Plenckia populnea Reissek	Árvore
Combretaceae	*Terminalia argentea* Mart.	Árvore
	Terminalia phaeocarpa Eichler	Árvore

Tabela 1 - Continuação.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
Compositae	*Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze	Erva
	Achyrocline alata (Kunth) DC.	Erva
	Achyrocline satureioides (Lam.) DC.	Erva
	Ageratum conyzoides L.	Erva
	Aspilia foliacea Baker	Erva
	Baccharis dracunculifolia DC.	Arbusto
	Bidens pilosa L.	Erva
	Chresta sphaerocephala DC.	Arbusto
	Chromolaena horminoides DC.	Erva
	Chromolaena maximilianii (Schrad.) R. M. King & H. Rob.	Subarbusto
	Clibadium armanii (Balb.) Sch. Bip. ex O. E. Schulz.	Arbusto
	Conyza sp.	
	Dasyphyllum infundibulare (Baker) Cabrera	Arbusto
	Dimerostema lippioides S. F. Blake	Erva
	Eclipta prostrata (L.) L.	Subarbusto
	Elephantopus mollis Kunth	Erva
	Emilia fosbergii Nicolson	Erva
	Eupatorium stachyophyllum Spreng.	Erva
	Galinsoga ciliata (Raf.) S.F. Blake	Erva
	Galinsoga parviflora Cav.	Erva
	Ichthyotere latifolia Baker	Subarbusto
	Ichthyothere terminalis (Spreng.) S.F. Blake	Erva
	Jungia floribunda Less.	Subarbusto
	Mikania cordifolia (L. f.) Willd.	Trepadeira
	Piptocarpha rotundifolia (Less.) Baker	Árvore
	Porophyllum ruderale (Jacq.) Cass.	Erva
	Pterocaulum rugosum (Vahl) Malme	Subarbusto
	Riencourtia oblongifolia Gardner	Subarbusto
	Sonchus oleraceus L.	Erva
	Trichogonia dubia (B. L. Rob.) R.M. King & H. Rob.	Subarbusto
	Tridax procumbens L.	Erva
	Trixis glutinosa D. Don	Erva
	Vernonia apiculata Mart. ex DC.	Erva
	Vernonia argyrophylla Less.	Subarbusto
Compositae	*Vernonia aurea* Mart. ex DC.	Arbusto
	Vernonia bardanoides Less.	Arbusto
	Vernonia brasiliana (L.) Druce	Arbusto
	Vernonia elegans Gardner	Subarbusto
	Vernonia ferruginea Less.	Arbusto
	Vernonia herbacea (Vell.) Rusby	Erva
	Vernonia ligulifolia Mart. ex DC.	Erva
	Vernonia missionis Gardner	Arbusto
	Vernonia rubriramea Mart. ex DC.	Arbusto
	Viguiera robusta Gardner	Arbusto
	Wedelia paludosa DC.	Erva
	Wulffia baccata L. (Kuntze)	Arbusto
Connaraceae	*Connarus suberosus* Planch.	Árvore
Convolvulaceae	*Ipomoea coccinea* L.	Trepadeira
	Merremia macroclyx (Ruiz & Pav.) O'Donell	Trepadeira
Cucurbitaceae	*Cayaponia espelina* (Silva Manso) Cogn.	Trepadeira
	Cayaponia tayuya (Vell.) Cogn.	Trepadeira

Tabela 1 - Continuação.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
Acanthaceae	*Justicia lanstyakii* Rizzini	Arbusto
	Justicia pycnophylla Lindau	Subarbusto
	Ruellia geminiflora Kunth. var. *angustifolia* (Nees) Griseb.	Erva
Amaranthaceae	*Alternanthera tenella* Colla	Erva
	Gomphrena arborescens L.f.	Erva
Anacardiaceae	*Anacardium humile* A. St.-Hil.	Arbusto
	Schinopsis brasiliensis Engl.	Arbusto
	Tapirira guianensis Aubl.	Árvore
Annonaceae	*Annona crassiflora* Mart.	Árvore
	Annona tomentosa R. E. Fr.	Arbusto
	Duguetia furfuracea (A. St.-Hil.) Saff.	Arbusto
	Xylopia emarginata Mart.	Árvore
Apocynaceae	*Aspidosperma cylindrocarpon* Müll. Arg.	Árvore
	Aspidosperma subincanum Mart.	Árvore
	Himatanthus obovatus (Müll. Arg) Woodson	Árvore
	Mandevilla erecta (Vell.)Woodson	Arbusto
	Mandevilla novocapitalis Markgraf	Erva
	Tabernaemontana affinis Müll. Arg.	Arbusto
Araceae	*Philodendron uliginosum* Mayo	Erva Aquática
Araliaceae	*Didymopanax macrocarpon* (Seem.) Frodin	Árvore
Aristolochiaceae	*Aristolochia galeata* Mart. & Zucc.	Trepadeira
	Aristolochia labiata Willd.	Trepadeira
Asclepiadaceae	*Oxypetalum* sp.	Erva
Bignoniaceae	*Anemopaegma glaucum* Mart. ex DC.	Arbusto
	Arrabidaea brachypoda (DC.) Bureau	Arbusto
	Arrabidaea pulchra (Cham.) Sandwith	Trepadeira
	Arrabidaea sceptrum (Cham.) Sandwith	Arbusto
	Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	Árvore
	Jacaranda rufa Silva Manso	Arbusto
	Jacaranda ulei Bureau & K. Schum.	Subarbusto
	Macfadyena unguis-cati (L.) A. H. Gentry	Trepadeira
	Memora sp.	Erva
	Tabebuia aurea (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore	Árvore
	Tabebuia ochracea (Cham.) Standl.	Árvore
	Tabebuia serratifolia (Vahl) G. Nicholson	Árvore
	Tecoma stans (L.) Juss. ex Kunth.	Arbusto
	Zeyheria montana Mart.	Arbusto
Bombacaceae	*Eriotheca pubescens* (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	Árvore
	Pseudobombax longiflorum (Mart. & Zucc.) A. Robyns	Árvore
	Pseudobombax tomentosum (Mart. & Zucc.) A. Robyns	Árvore
Boraginaceae	*Cordia trichotoma* (Vell.) Arráb. ex Steud.	Árvore
Boraginaceae	*Heliotropium salicioides* Cham.	Erva
Burseraceae	*Protium ovatum* Engl.	Arbusto
	Protium spruceanum (Benth.) Engl.	Árvore
Caryocaraceae	*Caryocar brasiliense* Cambess.	Árvore
Cecropiaceae	*Cecropia pachystachya* Trécul	Árvore
Celastraceae	*Maytenus floribunda* Reissek	Árvore
	Plenckia populnea Reissek	Árvore
Combretaceae	*Terminalia argentea* Mart.	Árvore
	Terminalia phaeocarpa Eichler	Árvore
Commelinaceae	*Commelina obliqua* Vahl	Erva

Tabela 1 - Continuação.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
Cyatheaceae	*Cyathea* sp.	Erva
Cyperaceae	*Cyperus giganteus* Vahl	Erva
Dichapetalaceae	*Tapura amazonica* Poepp.	Árvore
Dilleniaceae	*Davilla elliptica* A. St.-Hil.	Arbusto
Dioscoraceae	*Dioscorea marginata* Griseb.	Trepadeira
Ebenaceae	*Diospyros burchellii* Hiern	Árvore
Erythroxylaceae	*Erythroxylum campestre* A. St.-Hil	Subarbusto
	Erythroxylum suberosum A. St.-Hil	Arbusto
	Erythroxylum subrotundum A. St.-Hil	Arbusto
	Erythroxylum tortuosum Mart.	Árvore
Euphorbiaceae	*Chamaesyce thymifolia* (L.) Millsp.	Erva
	Croton antisyphiliticus Mart.	Subarbusto
	Croton glandulosus L.	Subarbusto
	Croton goyazensis Müll. Arg.	Subarbusto
	Dalechampia caperonioides Baill.	Erva
	Euphorbia sciadophila Boiss.	Erva
	Manihot gracilis Pohl	Subarbusto
	Ricinus communis L.	Arbusto
	Sapium obovatum Klotzsch ex Müll. Arg.	Árvore
	Sapium pedicellatum Huber	Árvore
	Sebastiania myrtilloides (Mart.) Pax	Arbusto
Flacourtiaceae	*Casearia sylvestris* Sw.	Arbusto
Gentianaceae	*Deianira chiquitana* Herzog	Subarbusto
Gramineae	*Andropogon fastigatus* Sw.	Erva
	Brachiaria brizantha (Kochst. ex A. Rich) Stapf	Erva
	Coix lacryma-jobi L.	Erva
	Isachne sp.	Erva
	Melinis minutiflora P. Beauv.	Erva
	Panicum maximum Jacq.	Erva
	Paspalum splendens Hack.	Erva
Gramineae	*Setaria* sp.	Erva
Guttiferae	*Kielmeyera abdita* Saddi	Arbusto
	Kielmeyera coriacea Mart. & Zucc.	Árvore
	Kielmeyera corymbosa Mart.	Árvore
Guttiferae	*Kielmeyera variabilis* Mart. & Zucc.	Subarbusto
Hippocrateaceae	*Salacia crassifolia* (Mart. ex Schult.) G. Don	Arbusto
Labiatae	*Hypenia brachystachys* (Pohl ex Benth.) Harley	Subarbusto
	Hyptis brevipes Poit.	Erva
	Hyptis lythroides Pohl ex Benth.	Subarbusto
	Hyptis nudicaulis Benth.	Erva
	Hyptis rubiginosa Benth.	Subarbusto
	Hyptis suaveolens (L.) Poit.	Erva
	Hyptis villosa Pohl ex Benth.	Erva
Lauraceae	*Cassytha* sp.	Hemiparasita
Lecythidaceae	*Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze	Árvore
Leguminosae	*Acosmiun dasycarpum* (Vogel) Yakovlev	Árvore
	Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	Árvore
	Anadenanthera peregrina (L.) Speg.	Árvore
	Andira vermifuga Mart. ex Benth.	Árvore
	Bauhinia bongardii Steud.	-
	Bauhinia dumosa Benth.	Subarbusto

Tabela 1 - Continuação.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
	Cajanus cajan (L.) Millsp.	Arbusto
	Chamaecrista basifolia (Vogel) H. S. Irwin & Barneby	Erva
	Chamaecrista benthamiana (Harms) H. S. Irwin & Barneby	Erva
	Clitoria guianensis (Aubl.) Benth.	Subarbusto
	Copaifera langsdorffii Desf.	Árvore
	Crotalaria anagyroides Kunth	Subarbusto
	Crotalaria flavicoma Benth.	Subarbusto
	Crotalaria vespertilio Benth.	Subarbusto
	Dalbergia miscolobium Benth.	Árvore
	Desmodium canum (J.F. Gmel.) Schinz & Thell.	Subarbusto
	Desmodium distortum (Aubl.) J. F. Macbr.	Arbusto
	Dimorphandra mollis Benth.	Árvore
	Dioclea glabra Benth.	Trepadeira
	Eriosema defoliatum Benth.	Subarbusto
	Galactia grewiifolia (Benth.) Taub.	Erva
	Galactia peduncularis (Benth.) Taub.	Erva
	Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne	Árvore
	Inga cylindrica (Vell.) Mart.	Árvore
	Inga laurina (Sw.) Willd.	Árvore
	Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit	Árvore
	Machaerium aculeatum Raddi	Árvore
	Machaerium angustifolium Vogel	Árvore
	Machaerium opacum Vogel	Árvore
Leguminosae	*Mimosa albolanata* Taub.	Arbusto
	Mimosa clausenii Benth	Arbusto
	Mimosa gracilis Benth.	Erva
	Mimosa nuda Benth. var. *glaberrima* (Chodat e Hassl.) Barneby	Arbusto
	Mimosa pellita Humb. & Bonpl. ex Willd.	Arbusto
	Mimosa setosa Benth.	Arbusto
	Mimosa skinneri Benth.	Subarbusto
	Mimosa velloziana Mart.	Árvore
	Piptadenia gonoacantha (Mart.) J. F. Macbr.	Árvore
	Platypodium elegans Vogel	Árvore
	Senna multijuga (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Árvore
	Senna pendula (Humb. & Bonpl. ex Willd.) H. S. Irwin & Barneby	Arbusto
	Senna rugosa (G. Don) H. S. Irwin & Barneby	Arbusto
	Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville	Árvore
	Stylosanthes gracilis Kunth	Subarbusto
Loranthaceae	*Phthirusa* sp.	Hemiparasita
	Tripodanthus acutifolius (Ruiz & Pav.) Tiegh	Hemiparasita
Lythraceae	*Cuphea spermacoce* A. St.-Hil.	Subarbusto
	Diplusodon ramosissimus Pohl	Subarbusto
	Diplusodon villosus Pohl	Subarbusto
Malpighiaceae	*Banisteriopsis campestris* (A. Juss.) Little	Subarbusto
	Banisteriopsis gardneriana (A. Juss.) W. R. Anderson & B. Gates	Trepadeira
	Banisteriopsis malifolia (Ness. & Mart.) B. Gates	Arbusto
	Banisteriopsis variabilis B. Gates	Árvore
	Byrsonima basiloba A. Juss.	Arbusto
	Byrsonima coccolobifolia Kunth	Árvore
	Byrsonima fagifolia Nied.	Árvore

Tabela 1 - Continuação.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
	Byrsonima pachyphylla A. Juss.	Árvore
	Byrsonima rigida A. Juss.	Subarbusto
	Byrsonima subterranea Brade & Marcgr.	Subarbusto
	Byrsonima verbascifolia Rich. ex Juss.	Árvore
	Heteropterys byrsonimifolia O. Berg	Árvore
	Heteropteys campestris A. Juss.	Árvore
	Peixotoa goiana C.E. Anderson	Subarbusto
	Tetrapterys ambigua (A. Juss.) Nied.	Subarbusto
Malvaceae	*Peltaea macedoi* Krapov. & Cristobál	Subarbusto
	Sida cerradoensis Krapov.	
	Sida urens L.	Erva
Melastomataceae	*Cambessedesia espora* DC.	Subarbusto
	Miconia albicans (Sw.) Triana	Arbusto
	Rynchanthera grandiflora (Aubl.) DC.	Arbusto
	Tibouchina candolleana Cogn.	Árvore
	Tibouchina stenocarpa (DC.) Cogn.	Árvore
Menispermaceae	*Cissampelos ovalifolia* DC.	Subarbusto
Monimiaceae	*Siparuna cujabana* (Mart. ex Tul.) A. DC.	Arbusto
Moraceae	*Brosimum gaudichaudii* Trécul	Arbusto
Myrsinaceae	*Myrsine guianensis* (Aubl.) Kuntze	Árvore
Myrtaceae	*Campomanesia adamantium* (Cambess.) O. Berg	Arbusto
	Campomanesia velutina (Cambess.) O. Berg	Árvore
	Eugenia bracteata Rich.	Arbusto
	Eugenia dysenterica DC.	Árvore
	Eugenia kunthiana DC.	Arbusto
	Myrcia cordifolia O. Berg	Arbusto
	Myrcia decrescens O. Berg	Erva
	Myrcia hiemalis Cambess.	Subarbusto
	Myrcia rostrata DC.	Árvore
	Myrcia tomentosa (Aubl.) DC.	Árvore
	Psidium incanescens Mart. ex DC.	Arbusto
	Psidium laruotteanum Cambess.	Árvore
	Psidium luridum (Spreng.) Burret	Subarbusto
	Psidium pohlianum O. Berg	Árvore
	Psidium sp. nov.	Erva
	Psidum guajava L.	Arbusto
Ochnaceae	*Ouratea floribunda* Engl.	Arbusto
	Ouratea hexasperma (A. St.-Hil.) Baill.	Arbusto
	Ouratea nervosa Engl.	Arbusto
Onagraceae	*Ludwigia elegans* (Cambess.) H. Hara	Arbusto
	Ludwigia leptocarpa (Nutt.) H. Hara	Subarbusto
	Ludwigia nervosa (Poir.) H. Hara	Arbusto
	Ludwigia tomentosa (Camb.) H. Hara	Arbusto
Opiliaceae	*Agonandra brasiliensis* Miers ex Benth. & Hook. f.	Árvore
Orchidaceae	*Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl.	Erva
Oxalidaceae	*Oxalis barrelieri* L.	Erva
	Oxalis densifolia Mart. & Zucc.	Subarbusto
	Oxalis myriophylla A. St.-Hil.	Erva
Passifloraceae	*Passiflora amethystina* J. C. Mikan	Trepadeira
Piperaceae	*Piper aduncum* L.	Arbusto
Polygalaceae	*Polygala lancifolia* A. St.-Hil. & Moq.	Erva

FAMÍLIA	ESPÉCIE	HÁBITO
Proteaceae	*Euplassa inaequalis* (Pohl) Engl.	Árvore
	Roupala montana Aubl.	Árvore
Pteridaceae	*Trismeria trifoliata* (L.) Diels	Erva
Rosaceae	*Rubus brasiliensis* Mart.	Subarbusto
Rubiaceae	*Borreria capitata* (Ruiz & Pav.) DC.	Erva
	Borreria latifolia (Aubl.) K. Schum.	Erva
	Diodella teres (Walter) Small	Árvore
	Galianthe grandifolia E.L. Cabral	Erva
	Galium noxium (A. St.-Hil.) Dempster	Erva
	Guettarda viburnoides Cham. & Schltdl.	Árvore
	Palicourea officinalis Mart.	Subarbusto
	Palicourea rigida Kunth	Arbusto
Rubiaceae	*Richardia brasiliensis* Gomes	Erva
	Richardia scabra L.	Erva
	Staelia capitata K. Schum.	Subarbusto
	Tocoyena formosa (Cham. & Schltdl.) K. Schum.	Árvore
Rutaceae	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Árvore
Sapindaceae	*Cupania vernalis* Cambess.	Árvore
	Matayba guianensis Aubl.	Árvore
Sapindaceae	*Serjania erecta* Radlk.	Trepadeira
	Serjania lethalis A. St. Hil.	Trepadeira
Smilacaceae	*Smilax goyazana* A. DC.	Subarbusto
Solanaceae	*Shwenckia americana* L.	Erva
	Solanum incarceratum Ruiz & Pav.	Arbusto
	Solanum lycocarpum A. St.-Hil.	Árvore
	Solanum paniculatum L.	Arbusto
Sterculiaceae	*Guazuma ulmifolia* Lam.	Árvore
	Helicteres ovata Lam.	Arbusto
	Helicteres sacarolha A. St.-Hil., A. Juss. & Cambess.	Arbusto
	Melochia spicata (L.) Fryxell	Erva
	Waltheria indica L.	Arbusto
Styracaceae	*Styrax ferrugineus* Ness & Mart.	Árvore
	Styrax sieberi Perkins	Árvore
Symplocaceae	*Symplocos lanceolata* A. DC.	Árvore
Thelypteridaceae	*Thelypteris hispidula* (Decne.) D.F. Reed	Erva
Tiliaceae	*Luehea divaricata* Mart.	Árvore
Turneraceae	*Turnera lamiifolia* Cambess.	Erva
Ulmaceae	*Trema micrantha* (L.) Blume	Árvore
Verbenaceae	*Aegiphila lhotskiana* Cham.	Árvore
	Aegiphila paraguariensis Briq.	Árvore
	Lantana armata Schauer	Subarbusto
	Lantana camara L.	Arbusto
	Lantana moritziana Otto Dictr.	Arbusto
	Lippia lacunosa Mart. & Schauer	Arbusto
	Stachytarpheta polyura Scahuer	Erva
Viscaceae	*Phoradendron microphyllum* (Pohl ex DC.) Trel.	Subarbusto
Vitaceae	*Cissus erosa* Rich.	Trepadeira
Vochysiaceae	*Qualea grandiflora* Mart.	Árvore
	Qualea multiflora Mart.	Árvore
	Qualea parviflora Mart.	Árvore
	Vochysia elliptica Mart.	Árvore